

POLISSEMIA E AMBIGUIDADE EM LIVRO DIDÁTICO DO 3º ANO, DO ENSINO MÉDIO, ADOTADO EM IMPERATRIZ-MA

Larissa de Farias Silveira (UEMASUL)

larissafariaslf2@gmail.com

Débora Silva Bastos Carvalho (UEMASUL)

debora.carvalho@uemasul.edu.br

Isabel Delice Gomes Macedo (UEMASUL)

isabel.macedo@uemasul.edu.br

Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)

sonianogueira@uemasul.edu.br

Este trabalho insere-se na Linha de Pesquisa Linguagem, Memória e Ensino do PPGLe/UEMASUL e tem por objetivo geral identificar a polissemia e ambiguidade no livro didático utilizado em uma escola pública de Imperatriz-MA. Dessa forma, o *corpus* consiste na obra *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, de Cereja; Viana e Damien (2016), aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), para o ciclo de 2018, 2019 e 2020. Para tanto, possui uma abordagem qualitativa, embasando-se na pesquisa documental. Assim, os principais teóricos são: Bechara (2004), Cançado (2012), Ilari (2001), Marques (1996) e Valente (1997). Desse modo, constata-se que os autores trabalham polissemia e ambiguidade no tópico destinado à língua e linguagem, trazendo a semântica de forma explícita e utilizando diversos gêneros textuais, como anúncio e tirinha. Apresentam exercícios de fixação, evidenciando a relevância dos estudos voltados aos aspectos semânticos, pois auxiliam na produção, compreensão e interpretação de textos.

Palavras-chave:

Ambiguidade. Polissemia. Livro Didático.